

	English version at the end of this document
Ano Letivo	2023-24
Unidade Curricular	AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLAS
Cursos	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (2.º Ciclo)
Unidade Orgânica	Escola Superior de Educação e Comunicação
Código da Unidade Curricular	17411007
Área Científica	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Sigla	
Código CNAEF (3 dígitos)	345
Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Indicar até 3 objetivos)	4
Línguas de Aprendizagem	Português



N	V	0	d	а	li	d	а	d	e	de	ei	าร	ir	10
		•	v	u		v	u	v	•	u	0		••	

10 horas de aulas Teóricas+15 horas de aulas Teórico-Práticas.

Docente Responsável António Manuel da Conceição Guerreiro

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
António Manuel da Conceição Guerreiro	TP	TP1	25TF

^{*} Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	10T; 15TP	168	6

^{*} A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Pré-requisitos do mestrado.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Compreender a complexidade dos processos de inovação organizacional e pedagógica e o sucesso nas aprendizagens.

Analisar modelos e práticas de avaliação interna das organizações educativas e da sua relação com o processo institucional de avaliação externa das escolas.

Desenvolver uma visão crítica e reflexiva face à relação entre a avaliação das escolas e a territorialização das políticas educativas.



Conteúdos programáticos

- 1. Por uma cultura de avaliação das escolas
- 1.1. A avaliação institucional e o desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem e de colaboração.
- 1.2. Avaliação e melhoria das políticas e das práticas das escolas.
- 2. Autoavaliação versus avaliação externa: razões para o desenvolvimento da avaliação da escola.
- 2.1 Contributo da avaliação externa para a autoavaliação das escolas. Documentos de enquadramento da avaliação externa das escolas.
- 3. Autorregulação das organizações escolares
- 3.1. O plano de desenvolvimento e de melhoria da escola: do processo de autoavaliação, à elaboração, implementação e monitorização do plano de melhoria.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Pesquisa, análise e discussão das temáticas do programa, almejando a partilha e a colaboração entre estudantes de diversos níveis de ensino e de diferentes instituições educativas.

A apreciação do aproveitamento será realizada em função dos seguintes parâmetros:

- 1. Realização (individual e em grupo) de tarefas diversas, partindo das experiências profissionais dos estudantes, do estudo de modelos e de práticas de avaliação de escolas, da análise de documentos de referência, da escrita e apresentação de recensões críticas e da pesquisa orientada 50%
- 2. Ensaio crítico 50%: Elaboração, apresentação e discussão de uma problemática emergente dos conteúdos programáticos e (quando apropriado) relacionado com a avaliação (interna e/ou externa) dos contextos educativos dos formandos.

A classificação da componente escrita (30%) é igual para todos os elementos do mesmo grupo e a da apresentação e discussão (20%) é diferenciada.

Bibliografia principal

Carvalho, M. J. e Folgado, C. (2017). A autoavaliação na construção da escola democrática. *Revista Lusófona de Educação*, 35, 83-99. DOI: 10.24140, ISSN 1645-7250.rle35.05

Conselho Nacional de Educação (2007). Avaliação das Escolas: Modelos e Processos . Lisboa: Conselho Nacional de Educação. ISBN 972-8360-36-3

Correia, A. P., Fialho, I. e Sá, V. (2015). A autoavaliação de escolas: tensões e sentidos da ação. *Revista de Estudios e Investigación en Psicologia y Educación*. Vol. Extr., No. 10. DOI: 10.17979/reipe.2015.0.10.535

Mouraz, A., Pacheco, J. A. e Valadas, S. T. (Orgs.) (2015). Avaliação Externa das Escolas do Ensino não Superior ¿ Coordenadas e processos de um projeto de investigação . Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas.

Oliveira, A.M.B. (2016). Autoavaliação e melhoria das escolas: numa lógica de compromisso. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 16, 129-144.



Academic Year	2023-24
Course unit	EVALUATION AND SELF-EVALUATION OF SCHOOLS
Courses	SCHOOL MANAGEMENT AND ADMINISTRATION (2nd cycle) Common Branch
Faculty / School	SCHOOL OF EDUCATION AND COMMUNICATION
Main Scientific Area	
Acronym	
CNAEF code (3 digits)	345
Contribution to Sustainable Development Goals - SGD (Designate up to 3 objectives)	4
Language of instruction	Portuguese
Teaching/Learning modality	10 hours of theoretical classes +15 hours of theoretical-practical classes.



Coordinating teacher

António Manuel da Conceição Guerreiro

Teaching staff	Туре	Classes	Hours (*)
António Manuel da Conceição Guerreiro	TP	TP1	25TP

^{*} For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact h	nours
-----------	-------

Т	TP	PL	TC	S	E	ОТ	0	Total
10	15	0	0	0	0	0	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Prerequisites of the master's degree.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Understand the complexity of organizational and pedagogical innovation processes and the success in learning.

Analyze internal evaluation practices and models of educational organizations and their relationship to the institutional process of external evaluation of schools.

Develop a critical and reflective view on the relationship between school evaluation and the territorialization of educational policies.



Syllabus

- 1. School; s evaluation and the culture of the school.
- 1.1 The institutional evaluation and the development of a culture of learning and collaboration.
- 1.2 Evaluation and improvement of policies and practices of schools.
- 2. Self- evaluation versus external evaluation: reasons for the development of schools; evaluation.
- 2.1 The contribution of external evaluation for schools; self-evaluation. Framework documents of the external evaluation of schools.
- 3. Self regulation of school organizations.
- 3.1 The development and improvement plan of the school: from the self-evaluation process, to the preparation, implementation and monitoring of the school improvement plan.

Teaching methodologies (including evaluation)

Analysis of schools; evaluation projects in order to encourage participation and critical reflection. Search, analysis and discussion activities aiming the sharing and collaboration among students from different levels of education and from different educational Institutions.

The achievement of students will be based on the following criteria:

- 1.Individual and group tasks and activities, starting from the students' professional experiences: the study of models and school evaluation pra 50%
- 2.Critical Essay presentation and discussion of an emerging problem of the theme of the essay will be focused on an emerging issue of the 50%. Written work ¿ 30%; presentation and discussion 20%.

Main Bibliography

Carvalho, M. J. e Folgado, C. (2017). A autoavaliação na construção da escola democrática. *Revista Lusófona de Educação* , 35, 83-99. doi: 10.24140, ISSN 1645-7250.rle35.05

Conselho Nacional de Educação (2007). Avaliação das Escolas: Modelos e Processos . Lisboa: Conselho Nacional de Educação. ISBN 972-8360-36-3

Correia, A. P., Fialho, I. e Sá, V. (2015). A autoavaliação de escolas: tensões e sentidos da ação. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*. Vol. Extr., No. 10. DOI: 10.17979/reipe.2015.0.10.535

Mouraz, A., Pacheco, J. A. e Valadas, S. T. (Orgs.) (2015). *Avaliação Externa das Escolas do Ensino não Superior ¿ Coordenadas e processos de um projeto de investigação*. Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas.

Oliveira, A.M.B. (2016). Autoavaliação e melhoria das escolas: numa lógica de compromisso. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional* ¿, 16, 129-144.